



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

Pesquisa Telefônica
Reforma Trabalhista e Direitos do Trabalhador
(10/2017)

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:

IBOPE
inteligência

BRASILIA – DF

08/12/2017

Sumário

| | | |
|----|--|----|
| 1 | Apresentação | 3 |
| 2 | Escopo da Pesquisa | 5 |
| 3 | Métodos e Técnicas de Pesquisa | 6 |
| 4 | Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa | 7 |
| 5 | Detalhamento do Plano Amostral..... | 9 |
| 6 | Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo | 10 |
| 7 | Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados..... | 13 |
| 8 | Análise dos Resultados da Pesquisa..... | 15 |
| 9 | Conclusões / Considerações Finais | 25 |
| 10 | Recomendações | 27 |
| | Anexo I – Questionário..... | 28 |
| | Anexo II – Plano Amostral | 39 |

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Lei nº 10.683/2003, art. 2ºB, III), a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos são monitorar as demandas da sociedade por políticas públicas e a avaliação que a sociedade faz da oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programa e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos, proporcionando assim a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere

uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (*accountability*), essencial ao funcionamento da democracia.

A legislação pertinente e a página da SECOM na internet (www.secom.gov.br) trazem informações adicionais que podem ser consultadas para o entendimento do contexto institucional a que se refere este relatório.

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 003/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço 2017/0018.

2 Escopo da Pesquisa

2.1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático¹.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. É, nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas, sim, por meio de um representante, um porta voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões *se adéquam* aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

Considerando que, por força da lei, cabe a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, esta Assessoria Especial pretende realizar levantamentos regulares da percepção popular em relação a políticas e serviços públicos. Em termos mais precisos, essas pesquisas servirão para aferir a opinião popular quanto ao desempenho do governo na condução de diversas áreas, avaliar os serviços e políticas públicas ofertadas ao cidadão e apreender como a população enxerga o momento em que vive, ou seja, como as pessoas avaliam a conjuntura econômica e social.

¹Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

2.2 Objetivo Geral da Pesquisa

Conhecer as percepções da população brasileira, com acesso a telefone, acerca das mudanças na legislação trabalhista e sobre o acesso à justiça relativo aos direitos do trabalhador.

2.3 Objetivos Específicos da Pesquisa

Fornecer à Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República diagnóstico ágil sobre a percepção da população sobre a conjuntura atual, no que diz respeito às novas leis trabalhistas e acesso à justiça; isso, com intuito de subsidiar eventuais ajustes que aumentem a efetividade da política de comunicação do Governo Federal.

2.4 Público Alvo

Pessoas com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes nas 27 unidades da Federação.

2.5 Principais Questões e Hipóteses

- Avaliação da Justiça do Trabalho no Brasil;
- Qual a opinião a respeito da necessidade de alterações nas Leis Trabalhistas;
- Opinião a respeito das mudanças aprovadas nas Leis Trabalhistas;
- Avaliação de novas formas de contrato de trabalho;
- Qual é o posicionamento político dos entrevistados.

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*Computer-Assisted Telephone Interviewing – CATI*), de abrangência nacional, com amostra representativa da população com acesso a telefone.

| | |
|-----------------------------|--|
| 3.1. Tipo de pesquisa | Quantitativa telefônica (CATI) |
| 3.2. Tipo de coleta | Telefônica |
| 3.3. Período de execução | 31 de outubro, 01, 03 e 04 de novembro de 2017 |
| 3.4. Processo de amostragem | Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios. No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado. |

| | |
|--|---|
| | <p>No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.</p> <p>Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, em que ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população brasileira.</p> <p>As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/2010.</p> |
|--|---|

4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

| Código das perguntas | Tipo de variável | Técnica aplicada de análise |
|---|--------------------|-----------------------------|
| Perfil - Sexo; Trabalha/ Não trabalha | Categórica nominal | Distribuição de frequências |
| Perfil - Idade; Escolaridade; Renda | Categórica ordinal | Distribuição de frequências |
| Questões: P04, P10, P11, P16 e P17 | Escalar | Distribuição de frequências |
| Questões: | Categórica ordinal | Distribuição de frequências |
| Questões: P01, P02, P03, P04, P05, P06, P07, P08, P09, P12, P13, P14, P15, P18, P19, P20, P21, P22, P23, P24, P25, P26 e P.AUTORIZA | Categórica nominal | Distribuição de frequências |

4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

A equipe técnica do IBOPE Inteligência, em acordo com o cliente, avaliou o questionário indicado no *briefing* da pesquisa e concluiu que não haveria necessidade de alterações. As questões foram apresentadas em ordem coerente com os assuntos abordados, formuladas com vocabulário de fácil compreensão pelos entrevistados, além de atender os objetivos da pesquisa.

5 Detalhamento do Plano Amostral

A amostra é representativa da população brasileira. Os municípios que formaram a amostra foram selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), tomando como base o número de moradores de cada município. Os domicílios foram selecionados aleatoriamente através dos números de telefone e a seleção do entrevistado, dentro do domicílio, foi feita utilizando-se cotas proporcionais (estabelecidas com base nos dados mais atualizados do IBGE, PNAD), em função das seguintes variáveis: sexo, idade e grau de escolaridade. Além disso, como controle, utilizou-se a variável condição de ocupação.

Foram realizadas 1.200 entrevistas entre os dias 31 de outubro, 01, 03 e 04 de novembro de 2017. O nível de confiança do estudo é de 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 3 pontos percentuais.

5.1 Definição das Amostras

| SEXO | |
|-----------------------------|-------|
| Masculino | 572 |
| Feminino | 628 |
| TOTAL | 1.200 |
| IDADE | |
| 16-24 | 163 |
| 25-34 | 298 |
| 35-44 | 193 |
| 45-54 | 239 |
| 55 e + | 307 |
| TOTAL | 1.200 |
| INSTRUÇÃO | |
| Ensino Fundamental | 546 |
| Ensino Médio | 447 |
| Ensino Superior | 207 |
| TOTAL | 1.200 |
| CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO | |
| Ocupado | 705 |
| Não Ocupado | 495 |
| TOTAL | 1.200 |

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Após a definição da versão final do questionário, a equipe de atendimento encaminha todos os materiais do projeto para a coordenação de campo e de programação (instrumento de coleta, listagens, amostra, cronograma, etc).
- Uma reunião prévia é realizada entre todos os envolvidos no estudo para que os procedimentos a serem adotados sejam discutidos e alinhados, especialmente as particularidades metodológicas e o conteúdo do questionário.
- Após a reunião, tem início a etapa de programação do instrumento de coleta em plataforma desenvolvida pelo próprio IBOPE Inteligência (sistema próprio). Concomitantemente a este processo, as listagens de contatos são tratadas e transferidas para o sistema. Além disso, ocorre o processo de implementação de controle de cotas amostrais.
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pela coordenação de campo. Todos os problemas encontrados – desde erros de digitação / ortografia até consistências lógicas do fluxo das perguntas – são registrados e encaminhados para todos os envolvidos para que sejam feitas análise e providências de acertos. Após as primeiras correções, uma nova etapa de testes é realizada e, assim, sucessivamente até que todos os problemas sejam solucionados. Findada esta etapa, uma nova fase de validação e testes é realizada pela equipe de atendimento a fim de garantir que todos os textos, pulos, chamadas, fluxos sejam aprovados. Apenas depois desta aprovação é realizada a instrução / treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe própria de entrevistadores, com vínculo CLT, devidamente treinados e supervisionados pelos coordenadores de campo do próprio IBOPE Inteligência.
- As entrevistas realizadas são encaminhadas diretamente a um banco de dados, onde ficam disponíveis para **acesso do cliente em tempo real** (mediante uso de uma senha).
- Quando necessário, um controle de campo é elaborado para acompanhamento do trabalho, a fim de se observar possíveis dificuldades com a produção (problemas de listagem, recusas e outros pontos que podem impactar o cumprimento do cronograma).
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas. A validação dos resultados é uma das fases de controle de qualidade das entrevistas e é realizada em duas etapas:
 - ✓ Monitoramento em tempo real ou gravação, considerando no mínimo 5% das entrevistas/casos, com pelo menos 75% do tempo da entrevista monitorado para verificar:

- Abordagem;
 - Script (ou texto do questionário);
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude;
 - Indução/ Interferência.
- ✓ Validação através de recontato, com o mínimo de 10% das entrevistas/casos, onde são verificados:
 - Se a entrevista realmente foi realizada;
 - Se as instruções foram executadas, através da verificação de perguntas-chaves;
 - Duração da entrevista;
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema ou planilha eletrônica, contendo:
 - ✓ A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
 - ✓ Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no recontato do entrevistado, se aplicável;
 - ✓ Descrição dos problemas encontrados;
 - ✓ Descrição das medidas corretivas / preventivas tomadas ou planejadas, em relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
 - ✓ Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
 - ✓ Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
 - Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (caso haja perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

| Profissional | Função | Perfil | Quantidade |
|-----------------------------------|---|---|------------|
| Profissional Pleno de Atendimento | Coordenação geral | Formação em Ciências Sociais, 15 anos de experiência em pesquisas de opinião pública. | 1 |
| Analista de Pesquisa | Responsável pelo acompanhamento do projeto | Formação na área de humanas. Mínimo de 3 anos de experiência em pesquisa de opinião pública | 1 |
| Entrevistador | Aplicação dos questionários | Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa telefônica. | 61 |
| Coordenador de campo | Realização de treinamento e supervisionar todo trabalho de campo | Experiência mínima de 5 anos na coordenação da área de pesquisa telefônica, com larga experiência nas funções de coordenação. Responsabilidade de contratação e treinamento de equipe, além da coordenação geral da totalidade de projetos da área. | 1 |
| Líder de CATI | Avaliação de meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas | Experiência de 3 anos em pesquisa CATI. | 1 |

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O campo foi iniciado em 31 de outubro e concluído em 04 de novembro de 2017.

7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de *missing* (“não se aplica”).

Em pesquisas com coleta por questionário eletrônico (CATI) alguns erros e inconsistências podem ser identificados e tratados na fase de validação, ainda durante a coleta dos dados, através da implementação de consistência eletrônica. No entanto, isso não exclui a necessidade da verificação do banco de dados completo pós-campo.

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos.
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar).
- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário recontato com o entrevistado para que as perguntas cujas respostas foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível

que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço, permitindo que o trabalho seja executado por equipe própria. O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.

As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

7.3 Processamento como Parte do Controle de Qualidade

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados.
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

8 Análise dos Resultados da Pesquisa

P01) O(A) sr(a) já utilizou a justiça para buscar seus direitos trabalhistas? **(RU)**

| Base: Amostra (1200) | |
|-----------------------------|-----|
| Sim | 17% |
| Não | 83% |
| Não sabe | 0% |
| Não respondeu | 0% |

P02) Houve participação do sindicato dos trabalhadores neste processo? **(RU)**

| Base: utilizou a Justiça trabalhista (201) | |
|---|-----|
| Sim | 25% |
| Não | 73% |
| Não sabe | 2% |

P03) E na sua opinião, a atuação do sindicato de trabalhadores foi: muito importante, importante ou pouco importante? **(RU)**

| Base: houve participação do sindicato (50) | |
|---|-----|
| Muito importante | 56% |
| Importante | 23% |
| Pouco importante | 19% |
| Não sabe | 2% |

P04) Como o(a) sr(a) avalia a justiça do trabalho do Brasil? O(A) sr(a) diria que ela é: **(RU)**

| Base: Amostra (1200) | |
|-----------------------------|-----|
| Ótima | 5% |
| Boa | 20% |
| Regular | 39% |
| Ruim | 11% |
| Péssima | 21% |
| Não sabe | 4% |
| Não respondeu | 1% |

P05) Na opinião do(a) sr(a), é ou não é necessário fazer alterações nas leis trabalhistas? (RU)

| Base: Amostra (1200) | |
|-----------------------------|-----|
| É necessário | 63% |
| Não é necessário | 32% |
| Não sabe | 3% |
| Não respondeu | 2% |

P06) Na opinião do(a) sr(a) as leis trabalhistas válidas atualmente facilitam ou dificultam a contratação de funcionários pelas empresas? (RU)

| Base: Amostra (1200) | |
|-----------------------------|-----|
| Facilitam | 30% |
| Dificultam | 59% |
| Não sabe | 8% |
| Não respondeu | 3% |

P07) Pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, as leis sobre os trabalhadores e seus direitos: (RU)

| Base: Amostra (1200) | |
|-----------------------------|-----|
| Permanecem iguais | 25% |
| Sofreram alterações | 67% |
| Não sabe | 6% |
| Não respondeu | 1% |

P08) Qual ou quais alterações o(a) sr(a) ouviu falar? (RM-ESPONTÂNEA)

| Base: Para quem disse que as leis sobre os trabalhadores e seus direitos sofreram alterações (809) | |
|---|-----|
| Possibilidade de parcelamento das férias | 15% |
| Reforma Trabalhista | 14% |
| Alterações na Lei da terceirização | 10% |
| Alterações no Banco de horas | 10% |
| Novas formas de contrato trabalhista | 9% |
| Mudança na aposentadoria/ Reforma da Previdência | 9% |
| Possibilidade de contrato via trabalho intermitente | 5% |
| Expansão do regime de 12 por 36 horas mediante negociação com a categoria sindical | 5% |
| Alterações na forma de rescisão contratual | 5% |
| Contribuição sindical tornou-se facultativa | 5% |
| Mudança na carga horária/ Na jornada de trabalho | 5% |
| Alterações na legislação ligada ao trabalho em tempo parcial | 4% |
| Alterações na regra de trabalho insalubre para gestantes e lactantes | 4% |

| Base: Para quem disse que as leis sobre os trabalhadores e seus direitos sofreram alterações (809) | |
|---|-----|
| Home office/ Teletrabalho | 3% |
| Transporte da casa para o trabalho deixou de ser contabilizado como tempo de trabalho | 3% |
| Diminuição/ Alteração do salário ou piso salarial | 3% |
| Mudança no 13º salário/ Parcelamento do 13º salário | 3% |
| Princípio do negociado sobre o legislado | 2% |
| Mudança nas normas do seguro desemprego | 2% |
| Não terá mais direito ao FGTS/ Não terá mais direito ao FGTS integral/ Alteração no percentual do FGTS | 2% |
| Perda dos direitos trabalhistas | 2% |
| Redução das horas extras/ Mudança no cálculo das horas extras | 1% |
| Domésticas têm direito ao registro em carteira/ Mudanças nos direitos das empregadas domésticas | 1% |
| Negociação direta entre empregado e empregador | 1% |
| Mudança no PIS/ PASEP | 1% |
| Cortes de benefícios trabalhistas | 1% |
| Mudança na contribuição previdenciária/ INSS | 1% |
| Mudança no horário de almoço | 1% |
| Não terá mais direito ao transporte (s/e) | 0% |
| Alteração no salário durante licença maternidade | 0% |
| Não haverá mais carteira assinada/ Alterações no registro em carteira | 0% |
| Proibição do trabalho para menores de 16 anos/ Proibição do trabalho infantil | 0% |
| Mudança no pagamento da multa do FGTS pelo empregador | 0% |
| Em caso de perda no processo trabalhista, reclamante fica responsável pelas custas processuais | 0% |
| Mudança na questão da justa causa | 0% |
| Contribuição sindical passou a ser obrigatória | 0% |
| Remuneração será por hora de trabalho | 0% |
| Alteração na estabilidade do funcionário público | 0% |
| Será exigida experiência | 0% |
| Haverá mais oportunidade de emprego | 0% |
| Trabalhador terá dificuldade de entrar com processo trabalhista | 0% |
| Será mais difícil a pessoa ser contratada | 0% |
| Não sabe | 25% |
| Não respondeu | 6% |

P09) Em julho deste ano, foram aprovadas mudanças nas leis trabalhistas brasileiras. O(A) sr(a) é a favor ou contra essas mudanças nas leis trabalhistas ? **(RU)**

| Base: Amostra (1200) | |
|---|-----|
| A favor | 23% |
| Contra | 61% |
| Não sabia que tinham sido aprovadas mudanças (Esp.) | 2% |
| Não sabe | 10% |
| Não respondeu | 4% |

P10) Pelo que o(a) sr(a) sabe até o momento, as mudanças aprovadas nas leis trabalhistas trarão resultados mais positivos, resultados iguais ou resultados mais negativos para os **trabalhadores** em comparação com as leis trabalhistas anteriores? **(RU)**

| Base: Amostra (1200) | |
|-----------------------------|-----|
| Mais positivos | 20% |
| Iguais | 9% |
| Mais negativos | 63% |
| Não sabe | 5% |
| Não respondeu | 3% |

P11) E pelo que o(a) sr(a) sabe até o momento, as mudanças aprovadas nas leis trabalhistas trarão resultados mais positivos, resultados iguais ou resultados mais negativos para os **empregadores** em comparação com as leis trabalhistas anteriores? **(RU)**

| Base: Amostra (1200) | |
|-----------------------------|-----|
| Mais positivos | 48% |
| Iguais | 13% |
| Mais negativos | 31% |
| Não sabe | 5% |
| Não respondeu | 3% |

P12) Gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se concorda ou discorda das frases que vou ler sobre as alterações na legislação trabalhista: **(RU POR LINHA)**

| Base: Amostra (1200) | Concordo | Não concordo nem discordo (ESP.) | Discordo | NS | NR |
|--|-----------------|---|-----------------|-----------|-----------|
| A. A nova lei trabalhista ajudará a combater a informalidade | 42% | 2% | 51% | 4% | 2% |
| B. A nova lei trabalhista ajudará a criar novas oportunidades de emprego | 49% | 2% | 47% | 1% | 1% |
| C. A nova lei trabalhista ajudará na recuperação econômica do Brasil | 40% | 2% | 54% | 2% | 2% |
| D. A nova lei trabalhista favorecerá a maior competitividade do Brasil | 45% | 2% | 48% | 4% | 1% |
| E. A nova lei trabalhista irá piorar as condições de trabalho | 52% | 1% | 44% | 2% | 1% |
| F. A nova lei trabalhista irá tirar o direito ao salário mínimo | 27% | 2% | 67% | 3% | 1% |
| G. A nova lei trabalhista irá aumentar as desigualdades sociais | 49% | 2% | 47% | 2% | 1% |

P13) O Banco de Horas é um sistema em que as horas trabalhadas a mais são acumuladas e as horas trabalhadas a menos são descontadas. Além disso, o banco de horas é uma alternativa às horas extras. A política do banco de horas também sofreu alterações. Antes da mudança, o banco de horas só poderia ser usado por meio de acordo coletivo entre empresa e sindicato. Com a mudança o trabalhador que trabalhar mais horas em um dia, poderá trabalhar menos horas em outro dia e o acordo pode ser feito diretamente entre empresa e funcionário. O(A) sr(a) é a favor ou contra essa alteração? **(RU)**

| Base: Amostra (1200) | |
|-------------------------------|-----|
| A favor | 61% |
| Contra | 36% |
| Nem a favor nem contra (Esp.) | 1% |
| Não sabe | 2% |
| Não respondeu | 1% |

P14) Antes das alterações trabalhistas as férias deviam ser tiradas em 30 dias corridos ou divididas em até duas partes. Com as alterações trabalhistas, se o empregado concordar, as férias poderão ser divididas em até 3 períodos. O(A) sr(a) é a favor ou contra essa alteração? **(RU)**

| Base: Amostra (1200) | |
|-------------------------------|-----|
| A favor | 41% |
| Contra | 56% |
| Nem a favor nem contra (Esp.) | 1% |
| Não sabe | 1% |
| Não respondeu | 0% |

P15) Antes das alterações trabalhistas, quando o transporte era fornecido pelo patrão, o tempo de deslocamento de casa para o trabalho era contado como parte da jornada de trabalho. Com as mudanças na lei trabalhista, a jornada de trabalho só será contada a partir do início do trabalho. O(A) sr(a) é a favor ou contra essa alteração? **(RU)**

| Base: Amostra (1200) | |
|-------------------------------|-----|
| A favor | 37% |
| Contra | 60% |
| Nem a favor nem contra (Esp.) | 0% |
| Não sabe | 1% |
| Não respondeu | 2% |

P16) As alterações na legislação trabalhista reconhecem novas formas de contrato de trabalho. Em uma dessas novas formas, por exemplo, o trabalho pode ser feito fora da empresa, como trabalho em casa ou na rua com o auxílio da internet. O que o sr(a) acha desse tipo de contrato? O(A) sr(a) diria que ele é: **(RU)**

| Base: Amostra (1200) | |
|-----------------------------|-----|
| Ótimo | 19% |
| Bom | 40% |
| Regular | 25% |
| Ruim | 5% |
| Péssimo | 7% |
| Não sabe | 3% |
| Não respondeu | 0% |

P17) Outra forma nova de contrato é o do trabalho intermitente. Neste tipo de contrato de trabalho, o serviço prestado não é contínuo: num dia pode haver trabalho, no outro não. Assim, por um lado, permite ao trabalhador acumular vários empregos. Por outro lado, não há garantia de receber o mesmo salário todo mês. O salário pago e os direitos são proporcionais ao tempo trabalhado. Como o(a) sr(a) avalia a forma de contrato de trabalho intermitente? O(A) sr(a) diria que ele é: **(RU)**

| Base: Amostra (1200) | |
|-----------------------------|-----|
| Ótimo | 5% |
| Bom | 16% |
| Regular | 27% |
| Ruim | 23% |
| Péssimo | 27% |
| Não sabe | 1% |
| Não respondeu | 1% |

P18) Agora vou ler algumas mudanças nas leis trabalhistas e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se cada uma vai favorecer ou vai prejudicar os trabalhadores em geral. **(RU POR LINHA)**

| Base: Amostra (1200) | Vai favorecer | Nem favorecer nem prejudicar (ESP.) | Vai prejudicar | NS | NR |
|---|----------------------|--|-----------------------|-----------|-----------|
| A. Não será mais exigido que os sindicatos participem da rescisão do contrato de trabalho | 30% | 2% | 63% | 4% | 0% |
| B. A contribuição sindical não será mais obrigatória | 53% | 2% | 42% | 2% | 1% |
| C. Mulheres grávidas ou que amamentam poderão trabalhar em atividades nocivas de até nível médio para a saúde, desde que o médico de confiança da mulher não recomende seu afastamento. | 46% | 2% | 49% | 2% | 1% |
| D. O trabalhador poderá combinar com seu patrão para usar menos de uma hora para almoço e descanso e usar o tempo que economizou no almoço para sair mais cedo do trabalho. | 71% | 2% | 25% | 1% | 1% |
| E. O trabalhador poderá fazer até 4 horas extras por semana, divididas em vários dias, ou acumuladas em um só dia da semana. | 60% | 3% | 33% | 2% | 2% |
| F. Empregador e empregado poderão combinar jornada de 12 horas de trabalho, com 36 horas de descanso, ao invés da jornada comum de 8 horas de trabalho por dia. | 54% | 5% | 38% | 2% | 1% |

P19) Gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se concorda ou discorda das frases que vou ler sobre as alterações na legislação trabalhista: **(RU POR LINHA)**

| Base: Amostra (1200) | Concordo | Não concordo nem discordo (ESP.) | Discordo | NS | NR |
|---|-----------------|---|-----------------|-----------|-----------|
| A. A negociação direta entre empregador e empregado agiliza o acesso a direitos e benefícios. | 68% | 2% | 29% | 2% | 0% |
| B. Vai ser mais difícil ter acesso à justiça do trabalho e aos direitos trabalhistas e previdenciários. | 45% | 2% | 49% | 3% | 1% |
| C. O fim do imposto sindical obrigatório tornará os sindicatos mais ativos na defesa de interesses dos trabalhadores. | 57% | 2% | 39% | 2% | 0% |
| D. O fim do imposto sindical torna os direitos do trabalhador mais fracos. | 45% | 1% | 50% | 4% | 0% |

P20) E agora, após considerar tudo o que discutimos até aqui, o(a) sr(a) diria que é a favor ou contra as mudanças aprovadas na Nova Lei Trabalhista? **(RU)**

| Base: Amostra (1200) | |
|--------------------------------|-----|
| A favor | 30% |
| Contra | 61% |
| Nem a favor, nem contra (Esp.) | 7% |
| Não sabe | 1% |
| Não respondeu | 1% |

P21) As novas leis trabalhistas vão afetar a sua vida: **(RU)**

| Base: Amostra (1200) | |
|-----------------------------|-----|
| De maneira positiva | 20% |
| De maneira negativa | 45% |
| Não vão afetar a sua vida | 32% |
| Não sabe | 2% |
| Não respondeu | 1% |

P22) Na sua opinião, as mudanças nas leis trabalhistas devem ser chamadas pelo Governo Federal de Nova Lei Trabalhista ou de Modernização Trabalhista? **(RU)**

Base: Amostra (1200)

| | |
|---------------------------------|-----|
| Modernização Trabalhista | 52% |
| Nova Lei Trabalhista | 36% |
| Nenhuma das alternativas (Esp.) | 2% |
| Tanto faz/ É indiferente (Esp.) | 1% |
| Não sabe | 6% |
| Não respondeu | 2% |

P23) Na política, as pessoas falam muito sobre esquerda e direita. Pensando nas diferentes perspectivas, o(a) sr(a) diria que a sua posição política é mais de direita, mais de esquerda ou mais de centro? **(RU)**

Base: Amostra (1200)

| | |
|--|-----|
| Mais de direita | 21% |
| Mais de esquerda | 25% |
| Mais de centro | 33% |
| Não tem posicionamento político (Esp.) | 11% |
| Não sabe | 6% |
| Não respondeu | 3% |

P24) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? **(RU)**

Base: Amostra (1200)

| | |
|--|-----|
| Empregado assalariado com registro em carteira | 27% |
| Autônomo ou conta própria | 16% |
| Aposentado ou pensionista | 14% |
| Desempregado (procurando emprego) | 12% |
| Dona de casa | 9% |
| Funcionário público (inclusive Militar) | 6% |
| Empregado assalariado sem registro em carteira | 4% |
| Empregador, empresário ou profissional liberal | 4% |
| Estudante (não trabalha) | 4% |
| Desempregado (não está procurando emprego) | 2% |
| Não sabe | 1% |
| Não respondeu | 1% |

P25) Atualmente o(a) sr(a): **(RU)**

| Base: Amostra (1200) | |
|--|-----|
| Está casado(a) | 47% |
| Está solteiro(a) | 26% |
| Está morando junto com o(a) companheiro(a) | 13% |
| É viúvo(a) | 6% |
| Está separado(a) | 4% |
| É divorciado(a) | 4% |
| Não respondeu | 1% |

P26) Agora, vou fazer uma pergunta exatamente como é feita pelo IBGE para classificação da população brasileira. A sua cor ou raça é: **(RU)**

| Base: Amostra (1200) | |
|-----------------------------|-----|
| Branca | 41% |
| Parda | 41% |
| Preta | 12% |
| Amarela | 4% |
| Indígena | 2% |

Esta é uma pesquisa realizada por meio telefônico, portanto representativa da população brasileira com acesso a esse meio de comunicação. Segundo a PNAD 2015 (IBGE), 37,6% da população brasileira com 16 anos ou mais têm acesso a telefone fixo e 93,3% a telefones celulares. Dessa forma, os dados desta rodada representam os cidadãos deste universo, não devendo ser extrapolados para população brasileira como um todo, uma vez que apresentam uma condição socioeconômica superior à da população brasileira em geral.

A pesquisa indica que a maioria dos entrevistados nunca procurou a justiça para buscar seus direitos trabalhistas e, entre os que já buscaram, percebe-se pouca participação dos sindicatos durante o processo trabalhista, embora sua atuação ao longo do processo seja reconhecida como muito importante por mais da metade dos participantes que contaram com a ajuda desse tipo de organização.

A justiça do trabalho é avaliada como regular por cerca de dois quintos dos entrevistados, o que corrobora a percepção da maioria dos respondentes de que as alterações nas leis trabalhistas são necessárias assim como a ideia de que as leis atuais dificultam a contratação de funcionários pelas empresas.

Pouco mais de dois terços da amostra sabem que as leis sobre os trabalhadores e seus direitos sofreram alterações, entretanto, proporção semelhante não sabe indicar com precisão quais foram as mudanças ocorridas, sendo as respostas bastante pulverizadas, com algum destaque para a possibilidade de parcelamento de férias. Cerca de seis em cada dez entrevistados são contrários às alterações já aprovadas nas leis trabalhistas brasileiras e avaliam que, para os trabalhadores as mudanças trarão resultados mais negativos, enquanto que para os empregadores trarão resultados mais positivos.

A maioria discorda que a nova lei trabalhista irá tirar o direito ao salário mínimo, tal como pouco mais da metade discorda que as mudanças ajudarão na recuperação econômica e no combate à informalidade. Pouco menos da metade dos entrevistados dividem-se quanto à ideia de que a nova lei aumentará as desigualdades, e também que ajudará a criar novas oportunidades de emprego e favorecerá a maior competitividade no Brasil. Pouco mais da metade concorda que a nova lei irá piorar as condições de trabalho no país.

Mais da metade dos participantes são contrários a medidas tais como: divisão das férias em até três períodos mediante a anuência do empregado e início da jornada de trabalho a partir do início efetivo em que o empregado começou a trabalhar, descontando o tempo de deslocamento nos casos onde o transporte é fornecido pelo patrão. Pontua-se também que a nova forma de contrato que estabelece o trabalho intermitente é avaliada majoritariamente de forma negativa. Por outro lado, a maioria é favorável às alterações no sistema de banco de horas, que permitirá que o funcionário que trabalhar mais horas em um dia, trabalhe menos horas em outro dia, assim como avaliam de forma positiva novos contratos que reconhecem o trabalho realizado fora da empresa, ou seja, aquele realizado em casa ou na rua, mediante o auxílio da internet.

Das seis mudanças na lei trabalhista que foram apresentadas aos entrevistadores, quatro são avaliadas majoritariamente enquanto medidas que irão favorecer os trabalhadores. São elas: a não obrigatoriedade da contribuição sindical; a possibilidade do trabalhador combinar com o patrão o intervalo de almoço e, também, poder fazer quatro horas extras por semana, dividida em vários dias ou num só dia; ou ainda, combinar jornada de doze horas de trabalho com trinta e seis horas de descanso; uma divide a opinião dos entrevistados, a saber, a permissão concedida a mulheres grávidas ou que estão amamentando de trabalhar em atividades nocivas de até nível médio para a saúde, desde que o médico de confiança da mulher não recomende seu afastamento e, por fim, uma é avaliada por pouco menos de dois terços dos respondentes enquanto uma medida prejudicial ao trabalhador; trata-se da não exigência que os sindicatos participem da rescisão do contrato de trabalho.

Nota-se, ainda, que a maioria concorda que a negociação direta entre empregador e empregado agiliza o acesso a direitos e benefícios, tal como mais da metade concorda que o fim do imposto sindical obrigatório tornará os sindicatos mais ativos na defesa de interesses dos trabalhadores. Metade discorda que o fim do imposto sindical torna o trabalhador mais fraco, proporção semelhante dos que discordam que será mais difícil ter acesso à justiça do trabalho e aos direitos trabalhistas e previdenciários.

Mesmo após a explanação de tópicos referentes às mudanças ocorridas na legislação trabalhistas, pouco mais de três quintos posicionam-se contrariamente às reformas aprovadas na nova lei trabalhista e cerca de dois em cada cinco afirmam que terão suas vidas afetadas de forma negativa. Destaca-se que, em termos de nomenclatura, pouco mais da metade dos respondentes consideram que Modernização Trabalhista é um termo mais adequado para as mudanças ocorridas na lei.

Por fim, pensando nas diferentes perspectivas políticas, destaca-se a posição política “mais de centro”.

10 Recomendações

O estudo demonstra a percepção de que a justiça do trabalho é avaliada majoritariamente como regular, corroborando a noção de que as reformas são necessárias e de que as leis trabalhistas atuais dificultam a contratação de funcionários pelas empresas. Contudo, há resistência em relação às mudanças aprovadas na legislação trabalhista, especialmente pela concepção da maioria de que as alterações são mais prejudiciais ao trabalhador e mais favoráveis às empresas.

Recomendam-se ações de comunicação que esclareçam os objetivos das mudanças aprovadas na legislação trabalhista e o impacto dessas mudanças tanto nos direitos do trabalhador, quanto na economia do país.

Anexo I – Questionário

Bloco I – Direitos do Trabalhador

Para começar, vamos falar sobre os direitos do trabalhador...

P01) O(A) sr(a) já utilizou a justiça para buscar seus direitos trabalhistas? **(RU)**

- 01() Sim
- 02() Não
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

PARA QUEM RESPONDEU CÓD 01 EM P01

P02) Houve participação do sindicato dos trabalhadores neste processo? **(RU)**

- 01() Sim
- 02() Não
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

PARA QUEM RESPONDEU COD.01 EM P02

P03) E na sua opinião, a atuação do sindicato de trabalhadores foi: muito importante, importante ou pouco importante?

- 01() Muito importante
- 02() Importante
- 03() Pouco importante
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

PARA TODOS

P04) Como o(a) sr(a) avalia a justiça do trabalho do Brasil? O(A) sr(a) diria que ela é: **(RU)**

- 01() Ótima
- 02() Boa
- 03() Regular
- 04() Ruim
- 05() Péssima
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

Vamos falar agora sobre leis trabalhistas...

P05) Na opinião do(a) sr(a), **é ou não** é necessário fazer alterações nas leis trabalhistas? **(RU)**

- 01() É necessário
- 02() Não é necessário
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P06) Na opinião do(a) sr(a) as leis trabalhistas válidas atualmente facilitam ou dificultam a contratação de funcionários pelas empresas? **(RU)**

- 01() Facilitam
- 02() Dificultam
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P07) Pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, as leis sobre os trabalhadores e seus direitos: **(LEIA OS ITENS 01 E 02 - NÃO LEIA “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” - RU)**

- 01() Permanecem iguais
- 02() Sofreram alterações
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

PARA QUEM RESPONDEU COD.02 EM P07

P08) Qual ou quais alterações o(a) sr(a) ouviu falar? **(RM-ESPONTÂNEA)**

- 001() Alterações na Lei da terceirização
- 002() Possibilidade de contrato via trabalho intermitente
- 003() Alterações no Banco de horas
- 004() Alterações na legislação ligada ao trabalho em tempo parcial
- 005() Reforma trabalhista
- 006() Possibilidade de parcelamento das férias
- 007() Novas formas de contrato trabalhista
- 008() Home office/ Teletrabalho
- 009() Expansão do regime de 12 por 36 horas mediante negociação com a categoria sindical
- 010() Alterações na forma de rescisão contratual
- 011() Contribuição sindical tornou-se facultativa
- 012() Alterações na regra de trabalho insalubre para gestantes e lactantes

- 013() Transporte da casa para o trabalho deixou de ser contabilizar como tempo de trabalho
- 014() Princípio do negociado sobre o legislado
- 996() Outras (ANOTAR) _____
Outras (ANOTAR) _____
Outras (ANOTAR) _____
- 998() Não sabe
- 999() Não respondeu

PARA TODOS

P09) Em julho deste ano, foram aprovadas mudanças nas leis trabalhistas brasileiras. O(A) sr(a) é a favor ou contra essas mudanças nas leis trabalhistas ? **(RU)**

- 01() A favor
- 02() Contra
- 03() Não sabia que tinham sido aprovadas mudanças (espontânea)
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P10) Pelo que o(a) sr(a) sabe até o momento, as mudanças aprovadas nas leis trabalhistas trarão resultados mais positivos, resultados iguais ou resultados mais negativos para os **trabalhadores** em comparação com as leis trabalhistas anteriores? **(RU)**

- 01() Mais positivos
- 02() Iguais
- 03() Mais negativos
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P11) E pelo que o(a) sr(a) sabe até o momento, as mudanças aprovadas nas leis trabalhistas trarão resultados mais positivos, resultados iguais ou resultados mais negativos para os **empregadores** em comparação com as leis trabalhistas anteriores? **(RU)**

- 01() Mais positivos
- 02() Iguais
- 03() Mais negativos
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P12) Gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se concorda ou discorda das frases que vou ler sobre as alterações na legislação trabalhista: **(RU POR LINHA – FAZER RODÍZIO)**

| | Concordo | Não concordo nem discordo (ESP) | Discordo | NS | NR |
|--|-----------------|--|-----------------|-----------|-----------|
| A. A nova lei trabalhista ajudará a combater a informalidade | 01 | 02 | 03 | 98 | 99 |
| B. A nova lei trabalhista ajudará a criar novas oportunidades de emprego | 01 | 02 | 03 | 98 | 99 |
| C. A nova lei trabalhista ajudará na recuperação econômica do Brasil | 01 | 02 | 03 | 98 | 99 |
| D. A nova lei trabalhista favorecerá a maior competitividade do Brasil | 01 | 02 | 03 | 98 | 99 |
| E. A nova lei trabalhista irá piorar as condições de trabalho | 01 | 02 | 03 | 98 | 99 |
| F. A nova lei trabalhista irá tirar o direito ao salário mínimo | 01 | 02 | 03 | 98 | 99 |
| G. A nova lei trabalhista irá aumentar as desigualdades sociais | 01 | 02 | 03 | 98 | 99 |

P13) ATENÇÃO ENTREVISTADOR, LEIA PAUSADAMENTE: O Banco de Horas é um sistema em que as horas trabalhadas a mais são acumuladas e as horas trabalhadas a menos são descontadas. Além disso, o banco de horas é uma alternativa às horas extras. A política do banco de horas também sofreu alterações. Antes da mudança, o banco de horas só poderia ser usado por meio de acordo coletivo entre empresa e sindicato. Com a mudança o trabalhador que trabalhar mais horas em um dia, poderá trabalhar menos horas em outro dia e o acordo pode ser feito diretamente entre empresa e funcionário. O(A) sr(a) é a favor ou contra essa alteração? **(RU)**

- 01 () A favor
 02 () Contra
 03 () Nem a favor nem contra (ESPONTÂNEA)
 98 () Não sabe
 99 () Não respondeu

P14) Antes das alterações trabalhistas as férias deviam ser tiradas em 30 dias corridos ou divididas em até duas partes. Com as alterações trabalhistas, se o empregado concordar, as férias poderão ser divididas em até 3 períodos. O(A) sr(a) é a favor ou contra essa alteração? **(RU)**

- 01 () A favor
 02 () Contra

- 03() Nem a favor nem contra (ESPONTÂNEA)
98 () Não sabe
99 () Não respondeu

P15) Antes das alterações trabalhistas, quando o transporte era fornecido pelo patrão, o tempo de deslocamento de casa para o trabalho era contado como parte da jornada de trabalho. Com as mudanças na lei trabalhista, a jornada de trabalho só será contada a partir do início do trabalho. O(A) sr(a) é a favor ou contra essa alteração? **(RU)**

- 01 () A favor
02 () Contra
03() Nem a favor nem contra (ESPONTÂNEA)
98 () Não sabe
99 () Não respondeu

P16) As alterações na legislação trabalhista reconhecem novas formas de contrato de trabalho. Em uma dessas novas formas, por exemplo, o trabalho pode ser feito fora da empresa, como trabalho em casa ou na rua com o auxílio da internet. O que o(a) sr(a) acha desse tipo de contrato? O(A) sr(a) diria que ele é: **(LEIA ITENS DE 01 A 05 – NÃO LEIA “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” - RU)**

- 01 () Ótimo
02 () Bom
03 () Regular
04 () Ruim
05 () Péssimo
98 () Não sabe
99 () Não respondeu

P17) Outra forma nova de contrato é o do trabalho intermitente. Neste tipo de contrato de trabalho, o serviço prestado não é contínuo: num dia pode haver trabalho, no outro não. Assim, por um lado, permite ao trabalhador acumular vários empregos. Por outro lado, não há garantia de receber o mesmo salário todo mês. O salário pago e os direitos são proporcionais ao tempo trabalhado. Como o(a) sr(a) avalia a forma de contrato de trabalho intermitente? O(A) sr(a) diria que ele é: **(LEIA ITENS DE 01 A 05 – NÃO LEIA “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” - RU)**

- 01 () Ótimo
02 () Bom
03 () Regular
04 () Ruim
05 () Péssimo
98 () Não sabe
99 () Não respondeu

P18) Agora vou ler algumas mudanças nas leis trabalhistas e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se cada uma vai favorecer ou vai prejudicar os trabalhadores em geral. **(RU POR LINHA – FAZER RODÍZIO)**

| | Vai favorecer | Nem favorecer e nem prejudicar (ESP) | Vai prejudicar | NS | NR |
|---|---------------|--------------------------------------|----------------|----|----|
| A. Não será mais exigido que os sindicatos participem da rescisão do contrato de trabalho | 01 | 02 | 03 | 98 | 99 |
| B. A contribuição sindical não será mais obrigatória | 01 | 02 | 03 | 98 | 99 |
| C. Mulheres grávidas ou que amamentam poderão trabalhar em atividades nocivas de até nível médio para a saúde, desde que o médico de confiança da mulher não recomende seu afastamento. | 01 | 02 | 03 | 98 | 99 |
| D. O trabalhador poderá combinar com seu patrão para usar menos de uma hora para almoço e descanso e usar o tempo que economizou no almoço para sair mais cedo do trabalho. | 01 | 02 | 03 | 98 | 99 |
| E. O trabalhador poderá fazer até 4 horas extras por semana, divididas em vários dias, ou acumuladas em um só dia da semana. | 01 | 02 | 03 | 98 | 99 |
| | Vai favorecer | Nem favorecer e nem prejudicar (ESP) | Vai prejudicar | NS | NR |
| F. Empregador e empregado poderão combinar jornada de 12 horas de trabalho, com 36 horas de descanso, ao invés da jornada comum de 8 horas de trabalho por dia. | 01 | 02 | 03 | 98 | 99 |

P19) Gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se concorda ou discorda das frases que vou ler sobre as alterações na legislação trabalhista: **(RU POR LINHA – FAZER RODÍZIO)**

| | Concordo | Não concordo nem discordo (ESP) | Discordo | NS | NR |
|---|----------|---------------------------------------|----------|----|----|
| A. A negociação direta entre empregador e empregado agiliza o acesso a direitos e benefícios. | 1 | 2 | 3 | 98 | 99 |
| B. Vai ser mais difícil ter acesso à justiça do trabalho e aos direitos trabalhistas e previdenciários. | 1 | 2 | 3 | 98 | 99 |
| C. O fim do imposto sindical obrigatório tornará os sindicatos mais ativos na defesa de interesses dos trabalhadores. | 1 | 2 | 3 | 98 | 99 |
| D. O fim do imposto sindical torna os direitos do trabalhador mais fracos. | 1 | 2 | 3 | 98 | 99 |

P20) E agora, após considerar tudo o que discutimos até aqui, o(a) sr(a) diria que é a favor ou contra as mudanças aprovadas na nova Lei Trabalhista? **(RU)**

- 01() A favor
- 02() Contra
- 03() Nem a favor nem contra (ESPONTÂNEA)
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P21) As novas leis trabalhistas vão afetar a sua vida: **(RU – LEIA OS ITENS DE 01 A 03 – NÃO LEIA “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU”)**

- 01() De maneira positiva
- 02() De maneira negativa
- 03() Não vão afetar a sua vida
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P22) Na sua opinião, as mudanças nas leis trabalhistas devem ser chamadas pelo Governo Federal de Nova Lei Trabalhista ou de Modernização Trabalhista? **(RU)**

- 01() Nova Lei Trabalhista
- 02() Modernização Trabalhista
- 03() Nenhuma das alternativas (espontânea)
- 04() Tanto faz/ É indiferente(espontânea)
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

Bloco III– Perfil

Para terminar...

P23) Na política, as pessoas falam muito sobre esquerda e direita. Pensando nas diferentes perspectivas, o(a) sr(a) diria que a sua posição política é mais de direita, mais de esquerda ou mais de centro? **(RU)**

- 01() Mais de direita
- 02() Mais de esquerda
- 03() Mais de centro
- 04() Não tem posicionamento político (ESPONTÂNEA)
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P24) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? **(LEIA ITENS DE 01 A 10 - RU)**

- 01() Empregado assalariado com registro em carteira
- 02() Empregado assalariado sem registro em carteira
- 03() Funcionário público (inclusive Militar)
- 04() Autônomo ou conta própria
- 05() Empregador, empresário ou profissional liberal
- 06() Desempregado (procurando emprego)
- 07() Desempregado (não está procurando emprego)
- 08() Dona de casa
- 09() Aposentado ou pensionista
- 10() Estudante (não trabalha)

P25) Atualmente o(a) sr(a): **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

- 01() Está solteiro(a)
- 02() Está casado(a)
- 03() Está morando junto com o(a) companheiro(a)
- 04() Está separado(a)
- 05() É divorciado(a)
- 06() É viúvo(a)
- 99() Não respondeu

P26) Agora, vou fazer uma pergunta exatamente como é feita pelo IBGE para classificação da população brasileira. A sua cor ou raça é: **(LEIA TODAS AS OPÇÕES – RU)**

- 01() Branca
- 02() Preta
- 03() Parda
- 04() Amarela
- 05() Indígena

REND1) Em qual destas faixas está a sua renda individual do mês passado? (**RU** – ANOTE NA PRIMEIRA COLUNA ABAIXO)

REND2) E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com o(a) sr(a), inclusive a sua? (**RU** – ANOTE NA SEGUNDA COLUNA ABAIXO)

| | REND 1) RENDA PESSOAL | REND 2) RENDA FAMILIAR |
|--|--------------------------------------|---------------------------------------|
| Mais de R\$ 4.685,00/ Mais de 5 SM | 1. | 1. |
| Mais de R\$ 2.811,00 até R\$ 4.685,00 / Mais de 3 a 5 SM | 2. | 2. |
| Mais de R\$ 1.874,00 até R\$ 2.811,00 / Mais de 2 a 3 SM | 3. | 3. |
| Mais de R\$ 937,00 até R\$ 1.874,00 / Mais de 1 a 2 SM | 4. | 4. |
| Até R\$ 937,00 / Até 1 salário mínimo | 5. | 5. |
| Não tem rendimento pessoal | 6. | |
| Não respondeu | 8. | 8. |

P.AUTORIZA) O(A) sr(a) autoriza o IBOPE Inteligência a repassar alguns dos seus dados para o contratante da pesquisa, como nome e telefone, caso ele ache necessário entrar em contato com o(a) sr(a) para confirmar algumas informações?

01() Sim

02() Não

ENCERRAMENTO

Aqui encerra a entrevista, como falei meu nome é..... e quero agradecer a sua participação nesta pesquisa para o IBOPE Inteligência. Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa você poderá entrar em contato diretamente com o IBOPE Inteligência através do telefone **0800 800 5000**.

REGIÕES IBOPE: CONFORME LISTAGEM

01 REGIÃO 1 - NORTE / CENTRO-ESTE

02 REGIÃO 2 - NORDESTE

03 REGIÃO 3 - SUDESTE

04 REGIÃO 4 – SUL

PORTE DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 PORTE 1 - ATÉ 5.000 HABITANTES

02 PORTE 2 - DE 5.001 A 10.000 HABITANTES

03 PORTE 3 - DE 10.001 A 20.000 HABITANTES

04 PORTE 4 - DE 20.001 A 50.000 HABITANTES

05 PORTE 5 - DE 50.001 A 100.000 HABITANTES

06 PORTE 6 - DE 100.000 A 500.000 HABITANTES

07 PORTE 7 - ACIMA DE 500.000 HABITANTES

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 CAPITAL

02 PERIFERIA

03 INTERIOR

ESTADO: CONFORME LISTAGEM

01 ACRE

02 ALAGOAS

03 AMAZONAS

04 AMAPÁ

05 BAHIA

06 CEARÁ

07 DISTRITO FEDERAL

08 ESPÍRITO SANTO

09 GOIÁS

10 MARANHÃO

11 MINAS GERAIS

12 MATO GROSSO DO SUL

13 MATO GROSSO

14 PARÁ

15 PARAÍBA

16 PERNAMBUCO

17 PIAUÍ

18 PARANÁ

19 RIO DE JANEIRO

20 RIO GRANDE DO NORTE

21 RONDÔNIA

22 RORAIMA

23 RIO GRANDE DO SUL

24 SANTA CATARINA

25 SERGIPE

26 SÃO PAULO
27 TOCANTINS

Anexo II – Plano Amostral

Relação dos Municípios Pesquisados

| Município | Amostra |
|--------------------------------|----------------|
| 1. Rio Branco | 4 |
| 2. Acrelândia | 4 |
| 3. Manaus | 24 |
| 4. Manacapuru | 4 |
| 5. Coari | 4 |
| 6. Tabatinga | 4 |
| 7. Manicoré | 4 |
| 8. Urucará | 4 |
| 9. Macapá | 4 |
| 10. Belém | 20 |
| 11. Ananindeua | 8 |
| 12. Castanhal | 4 |
| 13. Vigia | 4 |
| 14. Igarapé-Açu | 4 |
| 15. Baião | 4 |
| 16. Acará | 4 |
| 17. Capitão Poço | 4 |
| 18. São Miguel do Guamá | 4 |
| 19. Novo Repartimento | 4 |
| 20. Rondon do Pará | 4 |
| 21. Eldorado dos Carajás | 4 |
| 22. Marabá | 4 |
| 23. Xinguara | 4 |
| 24. Itaituba | 4 |
| 25. Oriximiná | 4 |
| 26. Santarém | 4 |
| 27. Bagre | 4 |
| 28. São Sebastião da Boa Vista | 4 |
| 29. Porto Velho | 4 |
| 30. Buritis | 4 |
| 31. Machadinho D'oeste | 4 |
| 32. Ji-Paraná | 4 |
| 33. Rolim de Moura | 4 |
| 34. Boa Vista | 8 |
| 35. Palmas | 4 |
| 36. Peixe | 4 |
| 37. Miracema do Tocantins | 4 |
| 38. Araguaína | 4 |
| 39. São Miguel do Tocantins | 4 |
| 40. Maceió | 4 |
| 41. Palmeira dos Índios | 4 |

| | |
|-----------------------------|----|
| 42. Dois Riachos | 4 |
| 43. Salvador | 12 |
| 44. Mata de São João | 4 |
| 45. Nazaré | 4 |
| 46. Gongogi | 4 |
| 47. Itabela | 4 |
| 48. Jequié | 4 |
| 49. Brumado | 4 |
| 50. Encruzilhada | 4 |
| 51. Luís Eduardo Magalhães | 4 |
| 52. Bom Jesus da Lapa | 4 |
| 53. Jacobina | 4 |
| 54. Feira de Santana | 4 |
| 55. Campo Alegre de Lourdes | 4 |
| 56. Paulo Afonso | 4 |
| 57. Fortaleza | 12 |
| 58. Caucaia | 4 |
| 59. São Luís do Curu | 4 |
| 60. São Benedito | 4 |
| 61. Tauá | 4 |
| 62. Alto Santo | 4 |
| 63. Mauriti | 4 |
| 64. São Luís | 4 |
| 65. Vargem Grande | 4 |
| 66. Maracaçumé | 4 |
| 67. Imperatriz | 4 |
| 68. Trizidela Do Vale | 4 |
| 69. Peritoró | 4 |
| 70. Pastos Bons | 4 |
| 71. João Pessoa | 4 |
| 72. Santa Rita | 4 |
| 73. Alagoinha | 4 |
| 74. Santa Cecília | 4 |
| 75. Recife | 8 |
| 76. Camaragibe | 4 |
| 77. Olinda | 4 |
| 78. Macaparana | 4 |
| 79. Tupanatinga | 4 |
| 80. Pesqueira | 4 |
| 81. Bom Conselho | 4 |
| 82. Inajá | 4 |
| 83. Floresta | 4 |
| 84. Teresina | 4 |
| 85. Madeiro | 4 |
| 86. Bom Jesus | 4 |
| 87. Natal | 4 |

| | |
|------------------------------------|----|
| 88. São Gonçalo do Amarante | 4 |
| 89. Passa e Fica | 4 |
| 90. Mossoró | 4 |
| 91. Aracaju | 4 |
| 92. Brejo Grande | 4 |
| 93. Vitória | 4 |
| 94. Cariacica | 4 |
| 95. São Mateus | 4 |
| 96. Cachoeiro de Itapemirim | 4 |
| 97. Belo Horizonte | 12 |
| 98. Brumadinho | 4 |
| 99. Mateus Leme | 4 |
| 100. Santa Bárbara | 4 |
| 101. João Monlevade | 4 |
| 102. Ipatinga | 4 |
| 103. Capelinha | 4 |
| 104. São Francisco | 4 |
| 105. Mirabela | 4 |
| 106. Felixlândia | 4 |
| 107. Santa Vitória | 4 |
| 108. Uberlândia | 4 |
| 109. Uberaba | 4 |
| 110. Bom Sucesso | 4 |
| 111. Boa Esperança | 4 |
| 112. Estiva | 4 |
| 113. Lavras | 4 |
| 114. Alto Jequitibá | 4 |
| 115. Descoberto | 4 |
| 116. Leopoldina | 4 |
| 117. Rio De Janeiro | 28 |
| 118. Seropédica | 4 |
| 119. Duque de Caxias | 4 |
| 120. Magé | 4 |
| 121. Niterói | 4 |
| 122. Queimados | 4 |
| 123. São Gonçalo | 4 |
| 124. Saquarema | 4 |
| 125. Rio Bonito | 4 |
| 126. Campos dos Goytacazes | 4 |
| 127. Três Rios | 4 |
| 128. Barra do Piraí | 4 |
| 129. São Paulo | 52 |
| 130. Itapevi | 4 |
| 131. Osasco | 4 |
| 132. Guarulhos | 8 |
| 133. Itapeverica da Serra | 4 |

| | |
|-------------------------------------|----|
| 134. Mauá | 4 |
| 135. Santo André | 4 |
| 136. São Bernardo do Campo | 4 |
| 137. Itaquaquecetuba | 4 |
| 138. Suzano | 4 |
| 139. Guarujá | 4 |
| 140. Santos | 4 |
| 141. Limeira | 4 |
| 142. Itapetininga | 4 |
| 143. Mairinque | 4 |
| 144. Sorocaba | 4 |
| 145. Várzea Paulista | 4 |
| 146. Jacareí | 4 |
| 147. Taubaté | 4 |
| 148. Redenção da Serra | 4 |
| 149. Campinas | 4 |
| 150. Indaiatuba | 4 |
| 151. Itatiba | 4 |
| 152. Mococa | 4 |
| 153. José Bonifácio | 4 |
| 154. Catanduva | 4 |
| 155. Franca | 4 |
| 156. Cravinhos | 4 |
| 157. São Simão | 4 |
| 158. Bauru | 4 |
| 159. Botucatu | 4 |
| 160. São Carlos | 4 |
| 161. Palmital | 4 |
| 162. Penápolis | 4 |
| 163. Rancharia | 4 |
| 164. Curitiba | 12 |
| 165. Campo Largo | 4 |
| 166. Pinhais | 4 |
| 167. Quitandinha | 4 |
| 168. Ponta Grossa | 4 |
| 169. Curiúva | 4 |
| 170. Bela Vista do Paraíso | 4 |
| 171. Marialva | 4 |
| 172. Arapongas | 4 |
| 173. Paranavaí | 4 |
| 174. Japurá | 4 |
| 175. Marechal Cândido Rondon | 4 |
| 176. Cascavel | 4 |
| 177. Francisco Beltrão | 4 |
| 178. Guarapuava | 4 |
| 179. Rebouças | 4 |

| | | |
|-------------|-----------------------|----|
| 180. | Paranaguá | 4 |
| 181. | Porto Alegre | 12 |
| 182. | Taquara | 4 |
| 183. | Canoas | 4 |
| 184. | Guaíba | 4 |
| 185. | Sapiranga | 4 |
| 186. | Paráí | 4 |
| 187. | Caxias do Sul | 4 |
| 188. | Campinas do Sul | 4 |
| 189. | São Nicolau | 4 |
| 190. | Cerro Grande | 4 |
| 191. | Cruz Alta | 4 |
| 192. | Santa Maria | 4 |
| 193. | Santana do Livramento | 4 |
| 194. | Lajeado | 4 |
| 195. | Barão do Triunfo | 4 |
| 196. | Canguçu | 4 |
| 197. | Rio Grande | 4 |
| 198. | Florianópolis | 4 |
| 199. | São José | 4 |
| 200. | Bombinhas | 4 |
| 201. | Rio do Oeste | 4 |
| 202. | Brusque | 4 |
| 203. | São Bento do Sul | 4 |
| 204. | Joinville | 4 |
| 205. | Cunha Porã | 4 |
| 206. | Videira | 4 |
| 207. | Vargem | 4 |
| 208. | São Ludgero | 4 |
| 209. | Nova Veneza | 4 |
| 210. | Brasília | 40 |
| 211. | Goiânia | 20 |
| 212. | Aparecida de Goiânia | 4 |
| 213. | Bela Vista de Goiás | 4 |
| 214. | Trindade | 4 |
| 215. | Morrinhos | 4 |
| 216. | Gouvelândia | 4 |
| 217. | Mineiros | 4 |
| 218. | Santa Helena de Goiás | 4 |
| 219. | Anápolis | 4 |
| 220. | Itaberaí | 4 |
| 221. | Vila Propício | 4 |
| 222. | Alto Horizonte | 4 |
| 223. | Cavalcante | 4 |
| 224. | Simolândia | 4 |
| 225. | Cocalzinho de Goiás | 4 |

| | |
|---|--------------|
| 226. Luziânia | 4 |
| 227. Santo Antônio do Descoberto | 4 |
| 228. Campo Grande | 12 |
| 229. Sidrolândia | 4 |
| 230. Corumbá | 4 |
| 231. Amambai | 4 |
| 232. Dourados | 4 |
| 233. Angélica | 4 |
| 234. Brasilândia | 4 |
| 235. Cuiabá | 8 |
| 236. Poconé | 4 |
| 237. Tangará da Serra | 4 |
| 238. Cáceres | 4 |
| 239. Comodoro | 4 |
| 240. Guarantã do Norte | 4 |
| 241. Sinop | 4 |
| 242. Santo Antônio do Leste | 4 |
| 243. Rondonópolis | 4 |
| Total | 1.200 |
